

O Rei de Quase-Tudo



Eliardo França

LDM

Eliardo França

Nei - Paulistinha
Rua Varpa, n.º 54 Vila Clementino - SP
Cep 04039-050 / Telefone 5576 - 4411
Site www.unfeap.br/reitoria/paulistinha



O REI de Quase-Tudo

ilustrações do autor

LDM

O Rei de Quase-Tudo

© Elardo Neves França, 2011 (ellardo@terra.com.br)
16ª Edição, LDM, Salvador 2018

Jefferson L. Alves - diretor editorial
Elardo França - texto e ilustrações
Flávio Samuel - gerente de produção

Obra atualizada conforme o
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

França, Elardo
O rei de quase-tudo / Elardo França; ilustrações do autor. - 16.
ed. - Salvador, BA : LDM, 2018.

ISBN 978-85-89283-26-7

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

18-15884

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

*"Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro
foram produzidas com fibras obtidas de árvores de
florestas plantadas, com origem certificada."*

LDM

Direitos Reservados

LDM - Livraria e Distribuidora Multicampi Ltda.

Rua Machado de Assis, 16 - Brotas
CEP 40285-280 - Salvador - BA
Tel.: (71) 3277-8600
Telefax: (71) 3277-8605
ldm@livrariamulticampi.com.br

Colabore com a produção científica e cultural.
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem a autorização do editor.

Nº de Catálogo: **3307**

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD S.A.
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP - CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375



O Rei de Quase-Tudo

O Rei de Quase-Tudo tinha quase tudo.



Tinha terras, exércitos e tinha muito ouro.
Mas o Rei não estava satisfeito
com o quase tudo.
Queria todas as terras.
Queria todos os exércitos do mundo.
E queria todo o ouro que ainda houvesse.





Assim, mandou os seus soldados à procura de tudo.
E mais terras foram conquistadas.
Outros exércitos foram dominados.
Nos seus cofres já não cabia tanto ouro.





Mas o Rei ainda não tinha tudo.
Continuava o Rei de Quase-Tudo.
Por isso ele quis mais.
Quis as flores, os frutos e os pássaros.
Quis as estrelas e quis o sol.





Flores, frutos e pássaros lhe foram trazidos.
Estrelas foram aprisionadas e o sol perdeu a liberdade.





Mas o Rei ainda não tinha tudo.
Porque tendo as flores,
não lhes podia prender a beleza e o perfume.
Tendo os frutos, não lhes podia prender o sabor.
Tendo os pássaros, não lhes podia prender o cantar.





Tendo as estrelas, não lhes podia prender o brilho.
E tendo o sol, não lhe podia prender a luz.
O Rei era ainda o Rei de Quase-Tudo.





E ficou triste.

Na sua tristeza saiu a caminhar pelos seus reinos.

Mas os reinos eram agora muito feios.

As flores e os frutos tinham sido colhidos.

A noite não tinha estrelas e o dia não tinha sol.

E triste como ele eram os seus súditos.





Então o Rei de Quase-Tudo não quis mais nada.
Mandou que devolvessem as flores aos campos
e que entregassem as terras conquistadas.
Mandou que plantassem árvores
para que dessem frutos e que soltassem os pássaros.
Mandou que distribuíssem as estrelas pelo céu
e que libertassem o sol.

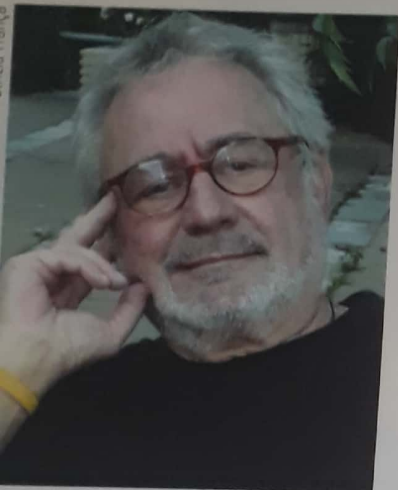




E o Rei ficou feliz.
Na sua imensa alegria sentiu a paz.
E sentindo a paz, o Rei
viu que não era mais o Rei de Quase-Tudo.
Ele agora tinha tudo.







Eliardo França

Nasceu em 1941, na cidade de Santos Dumont, Minas Gerais. Em 1968 começou a ilustrar livros infantis, ano em que recebeu seu primeiro prêmio, conferido pelo Instituto Nacional do Livro ao cartão de Natal intitulado "Natal e o Livro". Hoje, junto com a esposa Mary França, tem mais de trezentos títulos publicados.

Com *O Rei de Quase-Tudo*, recebeu Menção Honrosa na Bienal de Ilustrações de Bratislava, em 1975; foi considerado o Melhor Livro para a Criança em 1974, 1979, 1985 e 1986 pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), além de ter sido premiado com vários selos Altamente Recomendável, concedidos pela mesma instituição; foi agraciado com o primeiro lugar na categoria "Livro para um Mundo Melhor" pela Unesco, em 1979; recebeu Menção Honrosa dada pelo International Board on Books for Young People (IBBY), em 1976. Participou da Feira do Livro de Frankfurt, Alemanha, em 1978 e 1994. Neste ano esteve também na Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha, Itália, como artista selecionado.

Nos últimos anos, Eliardo tem se destacado também como artista plástico, participando de exposições no Brasil e no exterior. Principais exposições: Inter Atrium Art Gallery, Portugal, em 1990; Itabashi Art Museum Tokyo, Japão, em 1994; Galerie de La Crettaz, Chernex-Montreux, Suíça, em 1993, 1994 e 1995; Centro Cultural Correios, Rio de Janeiro, em 1998; Fundação Clóvis Salgado, Belo Horizonte; Centro Cultural Correios, Salvador; Centro Cultural Yves Alves, Tiradentes, em 2000.

O livro *O Rei de Quase-Tudo*, escrito e ilustrado por Eliardo França, foi publicado pela primeira vez em 1972. Já se tornou um clássico da literatura brasileira! Foi lido por milhares de leitores no Brasil e no exterior. Recebeu, na época, dois importantes prêmios: o **Selo de Ouro**, concedido pela Fundação Nacional do Livro Infantil Paz na Terra, e a **Menção Honrosa na Bienal de Ilustrações de Bratislava**.

A narrativa tem como protagonista um rei. Este, quanto mais tinha, mais queria. Vivia, por isso, constantemente infeliz e insatisfeito. Na verdade, ele desejava ser o rei de tudo e não de quase tudo. Uma história bem contada sobre o comportamento humano e sua relação com o mundo a sua volta. Além disso, torna-se mais significativo porque as figuras de reis, rainhas, príncipes e princesas estão no imaginário infantil há séculos, tanto na literatura como no cinema, o que ajuda a envolver o jovem leitor.

Nei - Paulistinha

Rua Varpa, nº 54 Vila Clementino - SP
Cep: 04039-050 / Telefone 5576 - 4411
Site www.unfesp.br/reitoria/paulistinha

O Rei de Quase-Tudo

Escrito e ilustrado por Eliardo França, recebeu a Menção Honrosa na Bienal de Ilustrações de Bratislava, em 1975; e o Selo de Ouro conferido pela Fundação Nacional do Livro Infantil Paz na Terra, em 1972.



Eu li, gostei e recomendo!
Conte para seu amigo e para sua
família sobre o que você mais gostou
no seu livro.
Lembre-se, na biblioteca da sua
escola tem mais...

Boa leitura!

LDM